

Usar um aquecedor em segurança

Todos já usamos um aquecedor. E provavelmente muitos de nós temos mais do que um aquecedor. No entanto, convém rever (ou aprender) algumas normas de segurança no uso dos aquecedores. Em primeiro lugar existem vários tipos de aquecedor. Os mais comuns são os aquecedores a gás e os aquecedores elétricos, podendo estes ser de radiação ou convectivo. No caso dos aquecedores a gás, podemos afirmar que são provavelmente os mais perigosos, ou pelo menos os que necessitam de maiores cuidados. Em primeiro lugar, devido ao preço, chama, que potencia o risco de incêndio. Depois, devido a funcionarem com combustível de gás, consumindo oxigênio, e libertando dióxido de carbono e outras substâncias para a atmosfera circundante. Por último existe o perigo de haver fugas de gás. Este tipo de aquecedores, são bastante eficientes, mas têm de ser utilizados com algum cuidado. Devem apenas ser usados em ambientes onde haja renovação de ar, não devendo por isso ser usados em quartos ou outras divisões fechadas. Se for necessário usá-los nessas condições, garanta que abre uma janela para que o ar se renove. Basta uma frecha para que possa entrar ar fresco, e não correr riscos. Se notar um cheiro excessivo a gás, pode ser sinal de um isolamento deficiente dos tubos de gás. Desligue o aparelho de queima, e inspecione os tubos. Se necessário substitua-os. Os tubos ou mangueiras que se utilizam para este tipo de aquecedores tem uma duração limitada e degradam-se com o tempo. Devem ser inspecionados e substituídos caso se suspeite de alguma deficiência. Por último, temos que tomar atenção ao preço, chama. Não devem ser colocados objectos inflamáveis perto da chama deste tipo de aquecedores. Objectos de plástico também não devem ser colocados perto ou acima do aparelho. Mesmo que não ardam há uma forte probabilidade de derreterem e libertarem produtos tóxicos. Quanto aos aquecedores elétricos, há que ter em conta essa sua característica e tal como em qualquer equipamento elétrico, devemos ter alguns cuidados básicos. Quer o cabo (ou cordão) elétrico, quer a ficha de ligação devem estar bem isolados. Se algum destes componentes apresentar sinais de desgaste aconselhe-se a sua substituição. Se possível, utilize aparelhos com ligação à terra. Atenção que os aquecedores elétricos que usamos nas nossas casas destinam-se apenas a uso interior. Não estão preparados para usar no exterior. Deve também ter atenção ao preço, potência que consomem. Ligue-os numa tomada ou circuito com capacidade de corrente. Em caso de dúvida consulte um técnico electricista. Vimos no início que existem dois tipos de aquecedores elétricos. Há uns que funcionam por radiação, e são aqueles em que existe uma, ou mais resistências, geralmente posicionadas em frente de uma superfície reflectora. Com a passagem de corrente as resistências aquecem tornando-se incandescentes. Estão a emitir radiação sob a forma de calor, e aquecem o ar envolvente. Existem alguns modelos com circulação forçada de ar, mas são muito comuns. Nestes aquecedores, além dos cuidados com a parte elétrica descritos acima, temos essencialmente de ter cuidado para evitar que algo (ou nós mesmos) entre em contacto com a resistência, ou com a grelha metálica que a protege. Se lhe tocarmos queimadura certa. Aliás, nem preciso entrar em contacto, se estivermos demasiado perto já nos queimamos. De igual forma, temos de garantir que não há objectos que possam entrar em contacto com, ou aproximarem-se demasiado do aparelho, pois podem entrar em contacto com o combustível. No entanto, desde que se tomem as devidas precauções, estes aparelhos podem ser (e são) amplamente usados. São geralmente considerados mais seguros do que os aquecedores a gás. Por último, temos os aquecedores a óleo. São no fundo aquecedores elétricos por convectivo, e são considerados os mais seguros. Devido ao preço, sua parte elétrica, temos de tomar os cuidados habituais, mas de resto não precisam de cuidados extra. O metal exterior não atinge temperaturas muito elevadas, podendo ser manuseado enquanto estão quentes, embora não o recomendemos. O modo como funcionam é um pouco mais elaborado, mas não é difícil de entender. São constituídos por diversas secções, ou colunas, de metal oco, dentro das quais circula óleo. Essas secções estão interligadas, e na sua base existe uma resistência metálica imersa nesse óleo. A corrente elétrica faz aquecer a resistência, que aquece o óleo, que por sua vez aquece o metal exterior. Dentro do aquecedor, o óleo circula devido a um fenómeno físico denominado convecção, fazendo com que todo o óleo, e consequentemente todo o metal seja aquecido uniformemente. No exterior, o ar entra em contacto com o metal e aquece, tendo tendência para subir e provocar um fluxo que leva ar menos quente ao aquecedor. É novamente um fenómeno de convecção. O motivo pelo qual várias colunas são usadas para aumentar a superfície de contacto com o ar. Estes aquecedores são considerados os mais seguros. Para mais informações visitem Aquecedores-óleo onde teremos todo o prazer em esclarecer as vossas questões.

Sobre o Autor

O autor é administrador do site [Aquecedores-óleo](http://www.aquecedores-oleo.com) e convida-vos a visitarem o site e aprenderem mais um pouco sobre esses aparelhos.